

Educar Pela Pesquisa como processo reflexivo no estágio supervisionado do Curso de Química Licenciatura - UEG Anápolis

Anderson Martins Gonzaga¹ (IC) *, Níliá Oliveira Santos Lacerda³ (PQ).

anderson23mg@gmail.com.

Palavras-Chave: Pesquisa, observação reflexão.

Introdução

A inserção de educar pela pesquisa nasce da necessidade de profissionalização do professor e de seu autorrespeito pela profissão, Galiazzi (2003), afirma que a profissionalização do professor também passa pelo desenvolvimento da autonomia. Na medida em que o professor se percebe autônomo, isto é, capaz de tomar decisões responsáveis, passa a buscar parcerias, formar grupos, promover discussões, crítica, procura soluções, se entende como agente de transformação e autoformação. Nesse sentido, a construção do profissional professor está alicerçada em um sujeito que pesquisa sua ação, que reflete sobre o que faz construindo uma prática fundamentada que também é proveniente do diálogo com interlocutores teóricos; teórico-práticos; do diálogo com os alunos; da reflexão sobre a prática, desenvolvendo o educar pela pesquisa como princípio construtivo na sala de aula e para a formação (GALIAZZI, LINDERMANN, 2003). Essas reflexões iniciais foram discutidas nos Estágios Supervisionados, a turma era formada por oito alunos, do curso de Química Licenciatura da UEG – Anápolis - Goiás, o objetivo foi analisar como o processo de educar pela pesquisa pode contribuir para uma formação reflexiva e crítica, na primeira fase do estágio supervisionado com as atividades de observações realizadas em 2 escolas campo. Os estagiários foram os sujeitos da pesquisa, e para a análise de dados utilizamos o caderno de bordo a partir das anotações realizadas, isso caracteriza a pesquisa como análise documental que “busca em documentos as informações que necessitamos. Análise Documental é importante como técnica de pesquisa, pois pode ser um fim em si mesmo. E nesse caso, é utilizada como ferramenta de construção de dados para um trabalho de pesquisa baseado na interpretação de documentos” (ROSA, 2013). Além da etapa de observação, foram feitas discussões em sala e seminários realizados pelos estagiários sobre o livro Educar pela Pesquisa de Maria do Carmo Galiazzi (GALIAZZI, 2003).

Resultados e Discussão

Um fator de destaque é que a pesquisa desperta em nós, futuros licenciados a necessidade de sermos reflexivos e críticos perante nossas práticas e da importância do diálogo em geral. Nas discussões feitas a partir dos artigos trabalhados em sala de aula, observou-se que as anotações no diário de bordo, foram tomando um novo direcionamento, percebe-se isso na fala o estagiário A6 “As

observações realizadas em sala de aulas nos fazem refletirmos sobre a prática docente nessa primeira fase do estágio supervisionado”, assim nossa formação inicial será posta em prática nas reflexões de atividades observadas no estágio, no diálogo com os alunos sobre as discussões das estratégias vigentes, nos processos que se mostram desafiadores ou meramente reprodutivos. A escrita nos diários é fator determinante para a realização de práticas cada vez mais pensadas e que permitam desenvolver a escrita e pensamento científicos como diz o estagiário A3: “Depois que começamos a escrever no diário de bordo, não tenho mais dificuldades nos relatórios, e professora nos afirma que temos um lado reflexivo e crítico aguçado”. Todas essas reflexões e críticas, à sombra de referenciais teóricos poderão permear a aquisição das características, necessárias ao futuro docente e com base nessas nas ideias de Galiazzi e Lindermann (2003), notou-se que o professor não é dono da verdade absoluta em sala de aula, que sua função é mediar o ensino, e que a sala de aula deve ser transformada com diálogo, planejamento e enculturação

Conclusões

Percebe-se a necessidade de refletir sobre as vivências adquiridas nas escolas campo, construindo e desenvolvendo a criticidade, o dinamismo, a criatividade, a flexibilidade, características necessárias ao futuro docente, resultando assim, em um crescimento pessoal e profissional. É preciso interpretar fatos e pensar conjuntamente uma prática pesquisadora e planejada de formação inicial permanente, que podem ser consideradas como o alicerce que servirá como parte estruturante, na concepção de uma nova prática pedagógica, mais crítica, reflexiva e voltada para a promoção do processo de ensino e aprendizagem e para a formação inicial de professores.

Agradecimentos

UEG, LIPEC, CAPES

GALIAZZI, M. C. Educar pela pesquisa: Ambiente de formação de professores de ciências. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003.
GALIAZZI, M. C.; LINDERMANN, R. H. O diário de estágio: da reflexão pela escrita para a aprendizagem sobre ser professor. *Olhar de professor*, v. 06, n. 06, p. 135-150, 2003.
ROSA, P. R. S. Uma introdução o a pesquisa qualitativa em ensino de ciências, 2013. Disponível em: <http://paulorosa.docente.ufms.br/Uma_Introducao_Pesquisa_Qualitativa_Ensino_Ciencias.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2015.